

SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

METODOLOGIA DE INCENTIVOS – AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTO POR MEIO DE BANCO DE RECOMPENSAS

Hildebrando Alves de Brito¹
Janacilda Leite Wessellenns²
Marta de Carvalho Pereira³

Eixo Temático: Metodologia do atendimento socioeducativo.

RESUMO

Essa experiência é o relato do Projeto Performance implantado dentro da unidade pela gestão e equipe técnica, e tem como principal objetivo trabalhar a convivência comunitária; proporcionar a evolução socioeducandos no cumprimento das regras de convivência da Unidade e cumprimento efetivo do programa de semiliberdade; trabalhar o protagonismo necessário para a construção do projeto de vida; aprender o valor do trabalho e da administração financeira; conscientizar das consequências de seus atos; possibilitar o acesso a materiais de uso pessoal; implantar metodologia de incentivos presente no Regimento Interno. Por tanto, foi projetado um banco móvel com sistema financeiro fictício, onde os valores recebidos pelos socioeducandos são transformados em diamantes e tem como base um quadro avaliativo semanal, os critérios avaliativos foram definidos pela equipe técnica. A avaliação é realizada pelos educadores sociais e técnicos semanalmente, recebem um valor que após o período de 02 meses garantem recursos (diamantes) para realizar compras de produtos, passeios e benefícios em um Bazar. A metodologia promoveu avanço no comprometimento dos socioeducandos com as regras de convivência, bem como na avaliação das consequências de seus atos, seja de forma positiva ou negativa, pois ao entenderem que suas atitudes podem refletir no poder de compra para ter acesso aos seus objetivos.

Palavras-chave: metodologia de incentivos; comportamento humano; atendimento humanizado.

¹ Bacharel em Direito, pela Universidade Federal do Maranhão; Mestrando em Educação, pela Universidade de Brasília – UNB; Advogado na Semiliberdade Cidadã – CSSC/FUNAC. E-mail: hbjunior.adv@gmail.com.

² Licenciada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Maranhão; Pós-Graduada em Metodologia do Ensino Superior, pela Faculdade Arthur Thomas; Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações, pela UNICESUMAR; Pedagoga na Semiliberdade Cidadã – CSSC/FUNAC. E-mail: janagjr@outlook.com.

³ Assistente Social; Pós-graduanda em Trabalho Social com famílias e Sociedade; Coordenadora Técnica da Semiliberdade Cidadã – CSSC/FUNAC. E-mail: marta.assistentesocial01@gmail.com.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

1 APRESENTAÇÃO

O comportamento humano é um tema bastante complexo, pois cada indivíduo reflete à sua maneira de ser e agir, sua visão sobre o mundo ou mesmo a maneira com a qual foi ensinado. Esse comportamento é adquirido de várias formas familiar, social, psicológicos, profissionais e etc. Neste quesito, o respeito as regras e normas de conduta em ambientes coletivos revelam a forma como cada um consegue demonstrar o nível de entendimento acerca dos seus próprios direitos e deveres e também dos direitos e deveres do outro, comportamentos esses que precisam ser exercidos de forma democrática e justa, onde não aja violações.

Para tanto, as regras possuem o papel de permear a relações e garantir que, quando respeitadas por todos, proporcionem convivência pacífica e harmônica, onde a violação dos direitos individuais e coletivos é a exceção.

Assim, entende-se que a necessidade de absorção do sentido de normas e regras por cada indivíduo é primordial, e que, diante da ausência dessa construção ao longo da vida, deve-se construir metodologias que possam materializar de forma prática a importância da referidas. Neste contexto, o projeto tem como objetivo trabalhar a convivência comunitária; proporcionar a evolução socioeducandos no cumprimento das regras de convivência da Unidade e cumprimento efetivo do programa de semiliberdade; trabalhar o protagonismo necessário para a construção do projeto de vida; aprender o valor do trabalho e da administração financeira; conscientizar das consequências de seus atos; possibilitar o acesso a materiais de uso pessoal; implantar metodologia de incentivos presentes no Regimento Interno.

No âmbito da socioeducação, nos deparamos com adolescentes e jovens que devido aos seus históricos de vida, não puderam na maioria dos casos, vivenciar relacionamentos saudáveis, relações de respeito e compreensão da necessidade de respeitar o outro. Desta forma, ao serem admitidos em uma unidade socioeducativa, onde os espaços são coletivos, e a convivência pacífica é necessária, possuem dificuldades de respeitar as regras e absorver a proposta da convivência comunitária presente no programa de semiliberdade.

Diante da realidade, foi idealizado o projeto do Banco “Performance”, onde foi criado uma moeda fictícia que foi dada o nome de “Diamante”, sendo definidos os valores, as notas, e condições de mercado financeiro.

Para construir relacionamento com o banco e angariar recursos para suas contas bancárias, os socioeducando deveriam pontuar alguns critérios presentes em um quadro avaliativo de comportamento elaborado pela equipe. Os critérios abrangem requisitos referentes a convivência comunitária, normas internas, participação, entre outros. O quadro é avaliado semanalmente e preenchido com notas atribuídas, que são transformadas em diamantes.

Os diamantes acumulados durante o período de 02 meses podem ser utilizados no “Bazar Performance”, onde são expostos produtos de uso pessoal, alimentícios, passeios, atividades culturais e benefícios referente a dinâmica de cumprimento da medida.

Neste sentido, quanto mais os socioeducandos empenham-se em pontuar

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas
para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

nos requisitos do quadro avaliativo, recebem melhores notas que proporcionam maior poder de compra para os objetos desejados. Ou seja, a pontuação alta no quadro avaliativo é sinônimo de que os socioeducandos estão empenhados no cumprimento efetivo dos objetivos da medida, proporcionando melhoria acentuada no comportamento e comprometimento com as regras da medida de semiliberdade.

2 DESENVOLVIMENTO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê no caput do art. 112, que, verificada a prática de ato infracional por adolescente, caberá à autoridade aplicar medidas socioeducativas elencadas em seguinte, a saber: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação.

As medidas socioeducativas devem ser aplicadas com finalidade educativa e como pretexto inibidor da reincidência, seguindo o preceito exarado no Caput do art. 100 do Estatuto:

Art. 100. Na aplicação das medidas levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (BRASIL, 1995).

Neste aspecto então, é necessário promover ao adolescente autor de ato infracional durante o cumprimento da medida socioeducativa, a oportunidade de trabalhar valores referentes a assiduidade, responsabilidade, disciplina, e convivência pacífica nas relações. Portanto, o Centro Socioeducativo torna-se o espaço onde estes valores devem ser vivenciados por toda a comunidade socioeducativa.

Para tanto, o projeto foi implementado no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, sob a orientação da equipe técnica, com duração semestral, compreendendo o período entre os meses de julho a dezembro de 2021.

Com a necessidade de proporcionar aos socioeducandos um maior comprometimento com a medida, no que se refere a evolução nos valores apresentados, pois os referidos possuem dificuldades em assimilar regras e na convivência comunitária. Surgiu então a ideia do projeto, com o intuito de recompensar individualmente cada adolescente pelos avanços alcançados, onde irão aprender a conquistar incentivos através do esforço e da responsabilidade seus objetivos. Para tanto foi criado o Banco Monetário “Performance”, que terá como moeda o “Diamante”. Cada quesito apresentado será pontuado semanalmente e garantirá ao socioeducando o recebimento de diamantes que serão acumulados de forma bimestral. Os valores conquistados poderão ser gastos uma vez a cada 02 meses em um bazar na Loja Cidadã, que disponibilizará de produtos e incentivos que terão preços tabelados de acordo com o valor da moeda. A intenção é que os socioeducandos internalizem a importância do comprometimento com os valores estabelecidos para o cumprimento efetivo da medida e aprendam a conviver em espaços coletivos, além de proporcionar a conscientização quanto as consequências de seus atos, no sentido de que boas condutas, geram bons resultados.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

Portanto, entendeu-se necessário trabalhar a convivência comunitária, visando proporcionar a evolução dos socioeducandos no cumprimento das regras de convivência do Centro Socioeducativo e o cumprimento efetivo do programa de semiliberdade. E por meio do projeto trabalhar o protagonismo necessário para a construção do novo projeto de vida desvinculado de práticas infracionais, além de aprender o valor do trabalho e administração financeira. Com o fim de conscientizar acerca das consequências de seus atos, bem como possibilitar o acesso a materiais de uso pessoal. O que, além disto, tornaria uma realidade a implantação da metodologia de incentivos presente no Regimento Interno do Centro Socioeducativo.

O quadro avaliativo foi implementado com base nos principais requisitos pensados como necessário para a garantia de uma convivência harmônica e no efetivo desenvolvimento da proposta pedagógica da medida. O projeto foi apresentado ao socioeducandos e explicado de forma objetiva. O quadro foi então implementado como teste, a fim de fosse realizado período de adaptação da proposta.

A avaliação foi pensada para ocorrer de forma semanal, onde a cada semana seriam atribuídas notas aos socioeducandos, de acordo com os requisitos, onde estas seriam avaliadas pela equipe técnica com a participação dos educadores sociais. Ao final da semana, cada socioeducando pode acompanhar sua nota no quadro exposto, e visualizar seus pontos fortes e os que necessitam de melhoras

Durante a implementação do piloto do quadro de avaliações, que duraram o prazo de 02 meses, foi estruturada a organização do funcionamento da moeda “Diamante”, confeccionado os cofres, os valores e a contabilização das notas. Após foi iniciado o processo de estruturação do “bazar”, onde foi realizada campanha de arrecadação de materiais, benefícios, passeios que foram precificados e agendado o dia da realização do evento.

O primeiro bazar foi realizado no dia 17 de junho de 2021 e ocorreu como forma de leilão com os valores que cada socioeducando havia arrecadados durante o período. Após o evento, foi realizada avaliação da proposta da atividade, sendo identificado pela equipe o êxito alcançado com a proposta, pois houveram sinais de melhorias na convivência, compromisso e respeito a normas e regras. O que sinalizou a possibilidade de continuidade da proposta.

Foi realizado um novo ciclo de implementação. E a nova edição do bazar ocorreu também após 02 meses de avaliação. Na segunda edição que aconteceu no dia 12 de agosto de 2021 o bazar ocorreu como loja, e foi possível verificar mais avanços ainda nas notas dos socioeducandos, o que de maneira direta foi vivenciado pela equipe na rotina diária do Centro Socioeducativo.

Ao final do período de execução do projeto, foi realizado momento com os socioeducandos, com o objetivo de socializar os resultados alcançados, visando fortalecer o entendimento na prática, de que bons resultados são construídos através de nossas escolhas e objetivos de vida pré definidos. Que ao construirmos alvos e metas de vida, e avaliarmos o caminho para alcançá-los, podemos caminhar em direção a estes, e então alcançar o tão esperado resultado.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



3 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de implementação do projeto houve uma melhoria acentuada no que se refere a diminuição do número de ocorrências em faltas disciplinares. A convivência e o relacionamento dos socioeducandos com a equipe técnica e os demais servidores do Centro Socioeducativo, tiveram um grande avanço, abrindo espaço para o diálogo e intervenções mais restaurativas. Os socioeducando apresentaram maior consciência das normas do regimento interno, passando a cumpri-las de forma mais efetiva e responsável. O que pode configurar uma absolvição de valores referentes a convivência comunitária, assiduidade, responsabilidade, administração financeira, compromisso entre outros.

Durante a realização das compras no bazar, os socioeducandos puderam ter acessos a produtos que referidos não tinham oportunidade de usufruir, além de atividades que ainda não haviam participado, proporcionado além dos aspectos mencionados acima, a garantia de direitos básicos considerados inclusivos na legislação, que por conta da realidade vivenciada em muitas das famílias dos adolescentes, não tinham acesso. O que gerou um engajamento no comprometimento com os compromissos pactuados e avaliados no quadro de avaliação.

Assim sendo, pode-se concluir que o projeto alcançou os resultados esperados e que houve avanço em diversos aspectos trabalhados durante o período de sua implementação, pois foi notório o comprometimento de todos com o cumprimento da medida no que se refere as normas e regras de convivência, relações comunitárias saudáveis, internalização das consequências de seus atos, conscientização de planejamento financeiro e internalização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: MEC, 1995.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira**. Brasília: Senado, 1988.

REICH, W. **Análise do caráter**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LIBERATI, W. **Adolescente e ato infracional: medida socioeducativa é pena?**. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

NAHAS, T. C.; GÊNNOVA, J. J. **ECA: efetividade e aplicação**. 2. ed. São Paulo: Ltr, 2011.

CURY, M. **Estatuto da Criança e do Adolescente comentado**. 8. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2018.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

ANEXOS

Anexo A – Quadro avaliativo

QUADRO AVALIATIVO

	HIGIENIZAÇÃO	OCORRÊNCIAS	FILOSOFIA DE VIDA	CONVIVÊNCIA	USO DE MÁSCARA	COMPROMISSO
Nome Do Adolescente						
Nome Do Adolescente						
Nome Do Adolescente						
Nome Do Adolescente						

- HIGIENIZAÇÃO:** entende-se pela limpeza pessoal, dos pertences, do quarto e da casa (Alojamento em caso de internação e provisória).
- OCORRÊNCIAS:** baseado no regimento interno, qualquer falta média ou grave, ou reincidência em faltas leves.
- FILOSOFIA DE VIDA:** reconhecimento da necessidade de transformação, consciência dos atos infracionais e suas consequências, o abandono de práticas, falas, músicas ou qualquer coisa que faça alusão ao crime e aos grupos faccionados.
- CONVIVÊNCIA:** a relação com outros adolescentes e servidores, sempre pautado no respeito à diversidade.
- USO DE MÁSCARA:** cuidados com o uso da máscara e do álcool.
- COMPROMISSO:** entende-se pelo compromisso com a medida abrangendo aspectos como participação nas atividades, frequência escolar, participação de cursos profissionalizantes, cumprimento da rotina e do regimento interno, retorno da convivência familiar (em unidades de semiliberdade), responsabilidade com materiais pessoais e comum a todos e preservação do patrimônio.
- NOTAS:** são valores de 01-10. a avaliação é semanal realizada toda sexta-feira. As notas são atribuídas por um representante da equipe, o supervisor ou coordenador de segurança e os próprios adolescentes, quando possível. Dessa forma o adolescente avalia seu próprio avanço na medida.
OBS: a equipe pode desenvolver os próprios quesitos e critérios de avaliação de acordo com as prioridades e demandas da unidade.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

Anexo B – Estrutura do Banco



Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP

GOVERNO DO
MARANHÃO

